

Trabalhos Científicos

Título: A Realidade Do Universo Digital: Perfil Do Tempo De Tela Na Primeira Infância

Autores: ALINE IORIO MARTINS (PUC-SP/FCMS), ANA CAROLINA MELO STANZANI (PUC-SP/FCMS), BEATRIZ DELVELAN RAMOS (PUC-SP/FCMS), INÊS MARIA CRESPO G PARDO DE ALEXANDRE (PUC-SP/FCMS)

Resumo: O uso de dispositivos de mídias pelas crianças está cada vez mais habitual e precoce, sendo que seu uso excessivo tem sido associado com prejuízos de ordem física, cognitiva e comportamental. Avaliar o perfil de utilização de dispositivos de mídia na primeira infância, correlacionando com o conhecimento dos responsáveis, sua classe socioeconômica e orientação dada pelos pediatras. Estudo do tipo transversal, amostragem por conveniência, sendo entrevistados 200 responsáveis de crianças entre 0-6 anos de idade, após a autorização prévia mediante a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética local (CAAE 68699823.9.0000.5373). A avaliação foi realizada pela aplicação de questionário padronizado. As perguntas englobaram o perfil de utilização de dispositivos de mídia, o grau de conhecimento dos responsáveis acerca do tema e dados sociodemográficos. O programa SPSS foi utilizado para análise estatística. A média de idade das crianças foi de 32,90 meses com desvio padrão de $\pm 22,32$. Segundo a pesquisa, 99% das crianças fazem uso de dispositivos de mídia, 97% são supervisionados por um adulto e o uso médio foi de 2,0 horas diárias com desvio padrão de $\pm 1,35$, discordante ao recomendado pelas referências em pediatria. A existência do perfil pessoal da criança em redes sociais foi de 10% do total da amostra. O uso de telas durante a entrevista ocorreu em 25% das crianças. Do total, 31% fazem uso de dispositivos durante as refeições e 33% possuem esses aparelhos próximos à sua cama. Em relação aos responsáveis, 59% referem não ter conhecimento sobre o tema. Além disso, quando questionados sobre a orientação pelo pediatra a respeito dos riscos sobre a exposição de telas, apenas 18,5% afirmaram que o assunto foi abordado em consulta médica. Quanto à classificação socioeconômica, a pesquisa revelou que 2% dos entrevistados pertencem à classe A, 18% à B, 46% à C, e 34% à DE, não existindo diferença estatística entre o tempo de tela e classe social ($p > 0,05$). Observou-se no estudo uma associação significativa entre a idade das crianças com o uso de telas, de forma que quanto menor a idade menor o uso dessas mídias ($p < 0,001$). Conclui-se que há um padrão de uso excessivo de telas na primeira infância, com a presença de perfil pessoal em redes sociais em 10% do total da amostra. O estudo também demonstra uma falha na orientação pediátrica acerca do tema, reforçando a importância de sua abordagem nas consultas pediátricas.